



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS - UNITINS
RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

PALMAS – TO, DEZEMBRO DE 2019.



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

REITOR

Augusto de Rezende Campos

VICE-REITORA

Darlene Teixeira Castro

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Fred Newton da Silva Souza

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Kyldes Batista Vicente

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Daniel Alencar Bardal

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Ana Flávia Gouveia de Faria

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

- 1.1 **Nome/Código da IES:** Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS / 829
- 1.2 **Caracterização da IES:** Universidade Pública Estadual
- 1.3 **Estado:** Tocantins
- 1.4 **Município:** Palmas (sede) / Campus Araguatins; Augustinópolis; Dianópolis.
- 1.5 **Entidade Mantenedora:** Governo do Estado do Tocantins
- 1.6 **Nome e Cargo do Dirigente:** Prof. Me. Augusto de Rezende Campos
- 1.7 **Endereço da Unidade Sede e foro:** 108 Sul, Alameda 11, Lote 03, Caixa Postal 173, CEP: 77020-122.
- 1.8 **Fone:** (63) 32182961
- 1.9 **Site:** www.unitins.br

2. COMPOSIÇÃO DA CPA

CAMPUS PALMAS

Representante Docente (Coordenador)	Prof. Thiago Magalhães de Lázari
Representante Discente	Tomaz Neto Veras Campos
Representante Técnico-Administrativo	Hosana da Silva Melo
Representante Sociedade Civil	Henrique Paiva Santos

CAMPUS ARAGUATINS

Representante Docente	Prof. Rodrigo Vieira do Nascimento
Representante Discente	Francisco Teófilo de Farias
Representante Técnico-Administrativo	Elisvan Lopes da Silva
Representante Sociedade Civil	Juliano Laurindo Cardoso

CAMPUS DIANÓPOLIS

Representante Docente	Profa. Sandra Alves Farias
Representante Discente	Rafaela dos Santos Teixeira
Representante Técnico-Administrativo	Gleiciane Nunes de Sousa
Representante Sociedade Civil	Maria Iolanda Cardoso Parente

CAMPUS AUGUSTINÓPOLIS

Representante Docente	Profa. Marcia da Cruz Girardi
Representante Discente	Poliane Cardoso da Silva
Representante Técnico-Administrativo	Samuel Sousa Moura
Representante Sociedade Civil	Renata Pereira de Sousa

- 2.1 **Período de Mandato da CPA:** 02 (dois) anos
- 2.2 **Ato de designação da CPA:** PORTARIA/UNITINS/Nº 128/2019/GABREITOR, DE 31 DE MAIO DE 2019.

3. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da Educação Superior e a expansão da sua oferta.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes: o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”, devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa “in loco””.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que colaboram na instituição, como forma de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-as em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Dessa forma, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão e seu autoconhecimento.

O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Para colaborar com as IES nesse processo, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)¹, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

¹BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa Nº 40 de 12 de dezembro de 2007, consolidada em 29 de dezembro de 2010. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade,



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Educacionais Anísio Teixeira (INEP)², autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) sugere um roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

Tal proposta baseia-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, Portaria N° 92, de 31 de janeiro de 2014), nos estudos dos relatórios de autoavaliação postados no Sistema e-MEC (2011 a 2013) e nos Seminários Regionais sobre autoavaliação institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) – 2013.

3.1 A PERCEPÇÃO DA UNITINS QUANTO A SUA AVALIAÇÃO INTERNA

Observa-se na pesquisa avaliativa apresentada, que a autoavaliação realizada em todas as esferas da Universidade Estadual do Tocantins – Unitins não se preocupou somente com a descrição dos processos acadêmicos onde a mensuração dos resultados é o objetivo final a ser alcançado. Trabalhou-se sistematicamente num processo contínuo de descrição, análise e crítica de suas atividades para a construção de uma política institucional voltada à transformação da realidade acadêmica.

Esta avaliação ocorreu com perspectiva emancipatória, ou seja, almejando o compromisso principal em fazer com que os sujeitos envolvidos na ação educacional promovam sua própria história e gerem as suas próprias alternativas de ação, reconhecendo seu caminho histórico e entendendo que o processo avaliativo institucional deve contribuir para a sua recriação permanente, com redirecionamento de suas ações perspectivadas neste contexto acadêmico.

Seu objetivo não é avaliar e equacionar tecnicamente as divergências encontradas no seu cotidiano reprimindo as discordâncias e escondendo as contradições existentes nos instrumentais avaliativos, mas buscar compreender os processos sociais vivenciados no ensino, na pesquisa e na extensão, que melhor contribuam para as discussões críticas na vida acadêmica, justamente, por entender

banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Seção II, Art. 13-A, parágrafo único.

² BRASIL. Lei N° 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



que a universidade necessita reconhecer seus pontos frágeis e superá-los. Neste sentido, é necessário ressaltar sua diversidade, que estabelece a identidade única e própria, no desenvolvimento de suas ações que instaurem distintas relações de produção e compromissos políticos sociais.

Este processo avaliativo pode-se comparar a um balanço complexo em que intervêm os recursos da análise, os valores pedagógicos e educativos, o sentido proativo, o envolvimento democrático da comunidade e a busca em conjunto, através das transformações qualitativas desejadas, que passa a ser o ponto crucial do motivo da avaliação ser quantiquantitativa, por implicar julgamentos de valor e posicionamentos políticos administrativos.

Portanto, o ato de avaliar-se não é visto como um simples modismo no âmbito institucional. Constitui-se em prática obrigatória, por meio de resultados obtidos num percurso acadêmico-pedagógico com metas estabelecidas anualmente, que são reavaliadas, sempre que necessário, visando redefinir a política institucional, construindo sua autoavaliação. Este processo é recorrente de reflexão e autoconsciência institucional, efetivando ações criativas e renovadoras de análise e síntese das dimensões que a constituem no contexto de atuação e estão presentes no Estado do Tocantins e nas regiões circunvizinhas.

3.2 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNITINS NO ANO DE 2019

O Estado do Tocantins, em seu percurso histórico, sempre esteve atento aos ajustes sociais, políticos, econômicos e educacionais nacionais. Essas transformações deixaram evidências claras da articulação do Estado com as políticas públicas educacionais do MEC, especialmente quando se trata da expansão e interiorização da educação superior no Tocantins.

Nesse contexto, a Universidade Estadual do Tocantins – Unitins, no ato de sua criação, foi pensada, organizada e implantada para atender as demandas educacionais do Estado do Tocantins e da região Norte do Brasil. Dizer isso significa que a Unitins tem como missão institucional a produção e a socialização de forma colaborativa de conhecimento científico, tecnológico e cultural para a contribuição do desenvolvimento e do progresso das múltiplas comunidades presentes nos espaços tocantinenses e na Amazônia Legal.

Diante disso, em conformidade com as diretrizes da universidade, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI procura dar visibilidade ao papel que a



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Instituição desenvolve na expansão e democratização, de um ensino superior de qualidade, nos municípios tocantinenses e regiões circunvizinhas, além de assegurar a integração e a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.

Nesta perspectiva, projetou-se a Avaliação Institucional da CPA no ano de 2019, baseada nos Eixos 03 (três) e 05 (cinco) do Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. O Eixo 03 (três) trata da temática de Políticas Acadêmicas e avalia 03 (três) dimensões distintas dentro da IES sendo elas:

- Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Comunicação com a sociedade;
- Política de atendimento aos discentes.

Já o eixo 05 (cinco) trata da temática Infraestrutura Física e a dimensão avaliada é:

- Infraestrutura física.

Na avaliação realizada no ano de 2019, docentes, discentes e técnico-administrativos tiveram a oportunidade de externalizar diferentes opiniões acerca de questões relacionadas com as temáticas supracitadas. Dentre as tratativas abordadas junto aos respondentes, pode-se citar:

- Informações diversas sobre o câmpus e curso em que o sujeito está alocado;
- Grau de importância associado às diferentes ações e propósitos da instituição;
- Qualidade dos recursos pedagógicos oferecidos pela IES;
- Grau de informações que os sujeitos possuem sobre os diferentes setores da instituição e suas funcionalidades;
- Importância atribuída aos diferentes objetivos relacionados ao desenvolvimento dos cursos oferecidos pela IES;

4. METODOLOGIA

A autoavaliação institucional na perspectiva da Unitins a partir de 2020 será realizada semestralmente. No ano de 2019, foi realizada somente uma avaliação em

função da abrangência adotada para os eixos e dimensões determinadas para avaliação.

A primeira avaliação institucional foi disponibilizada no ambiente virtual para todos os discentes, docentes e administrativos da IES. Somente tiveram acesso à Avaliação aqueles que possuem vínculo (matrícula com a instituição).

A avaliação ficou disponível para resposta no ambiente virtual dos discentes, docentes e técnico-administrativos por 45 (quarenta e cinco) dias (entre os meses de julho e agosto de 2019).

Abaixo segue, de forma discriminada, os diferentes eixos adotados para a avaliação interna separados por discentes, docentes e técnico-administrativos:

DISCENTE:

Para a avaliação realizada pelos discentes, dividiu-se o questionário em 03 (três) eixos distintos:

EIXO 01 – Avaliação do Curso;

EIXO 02 – Liberdade de Investigação e Produção do Conhecimento;

EIXO 03 – Recursos Institucionais e Desenvolvimento do Curso.

Somando-se os três eixos avaliados, tem-se o quantitativo de 51 (cinquenta e uma) questões respondidas.

DOCENTE:

Para a avaliação realizada pelos docentes, dividiu-se o questionário em 03 (três) eixos distintos:

EIXO 01 – Informações Institucionais;

EIXO 02 – Desenvolvimento dos Cursos;

EIXO 03 – Políticas Acadêmicas.

Somando-se os três eixos avaliados, tem-se o quantitativo de 49 (quarenta e nove) questões respondidas.

TÉCNICO ADMINISTRATIVOS:

Para a avaliação realizada pelos técnico-administrativos, dividiu-se o questionário em 02 (dois) eixos distintos:



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



EIXO 01 – Informações Institucionais;

EIXO 02 – Políticas Institucionais;

Somando-se os dois eixos avaliados, tem-se o quantitativo de 39 (trinta e nove) questões respondidas.

Os questionários após aplicação foram sistematizados e tabulados com o apoio da equipe da Diretoria de Tecnologia e Informação da instituição. As questões tabuladas estão expressas neste relatório no formato de gráficos de pizza.

Considerando que a Unitins é uma instituição multicâmpus, possuindo polos nos municípios de Dianópolis, Augustinópolis e Araguatins (além do câmpus da capital), a divulgação dos resultados da 1ª Avaliação Interna da CPA deu-se da seguinte forma:

DISCENTE: Avaliação tabulada por curso (12 avaliações). Todos os cursos receberam os gráficos pertinentes as 51 (cinquenta e uma) respostas emitidas pelos alunos devidamente matriculados em cada curso. O feedback da avaliação foi realizado em sala de aula para todos os períodos (com exceção do 1º período que não participou da avaliação institucional). Além do feedback em sala de aula, este relatório será disponibilizado à todos os discentes da instituição através de postagem no site institucional. Neste relatório, foram compilados os dados de todos os discentes da UNITINS em um único arquivo.

DOCENTE: Avaliação tabulada por câmpus (04 avaliações). Todos os diretores de câmpus, coordenadores de curso e representantes da CPA receberam os gráficos pertinentes as 49 (quarenta e nove) respostas emitidas pelos docentes vinculados ao respectivo câmpus. O feedback da avaliação foi realizado através deste relatório disponibilizado na página oficial da instituição. Neste relatório, foram compilados os dados de todos os docentes da UNITINS em um único arquivo.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS: Avaliação tabulada por campus (04 avaliações). Todos os diretores de câmpus e representantes da CPA receberam os gráficos pertinentes as 39 (trinta e nove) respostas emitidas pelos docentes vinculados ao respectivo câmpus. O feedback da avaliação foi realizado através deste relatório disponibilizado na página oficial da instituição. Neste relatório, foram compilados os dados de todos os técnico-administrativos da Unitins em um único arquivo.

Resumo metodológico da concepção e aplicação da 1ª Avaliação Interna da Unitins:

1. Elaboração dos instrumentos – para cada item da avaliação, que compõe a estrutura da universidade, utilizou-se um questionário que contempla as características desenvolvidas nas atividades realizadas, tendo como referência os padrões estabelecidos pela Instituição e os instrumentos de avaliação oficiais;
2. Definição do universo da pesquisa – os atores da comunidade acadêmica e representantes das categorias previstas na Lei do Sinaes foram completamente envolvidos no processo;
3. Correlação instrumento/elemento – para cada elemento do universo da pesquisa foi elaborado um questionário de avaliação diferenciado;
4. Aplicação dos instrumentos – Foi realizada a distribuição dos questionários no período reservado para essa atividade;
5. Coleta e tratamento dos dados;
6. Tabulação dos dados – após o recebimento dos questionários, foi feita a tabulação dos dados. Os dados foram tabulados agrupando-se as informações de acordo com os critérios estabelecidos previamente pela CPA;
7. Elaboração dos relatórios – com base nos dados coletados, foram elaborados relatórios que permitem a disseminação do conhecimento sobre a Instituição, tanto interna quanto externamente. Este conhecimento possibilita o contínuo processo de aperfeiçoamento acadêmico;
8. Envio de relatórios e discussões – os relatórios foram enviados aos responsáveis pelas áreas que participam do processo, com o objetivo de promover discussões que resultem na melhoria contínua com a qual a Instituição está comprometida;
9. Reuniões – para apresentação de sugestões, discussões e encaminhamentos para os diferentes setores, apresentando panoramas do processo de avaliação e resultados alcançados no ano letivo corrente.

5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Na Primeira Avaliação Institucional realizada pela Unitins, tratou dos contextos das Políticas Acadêmicas e Infraestrutura Física. Considerando as diretrizes do Sinaes, as dimensões avaliadas foram:

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

De acordo com os relatos institucionais finais da avaliação realizada em 2019, foram os seguintes os resultados da avaliação nesse período, por dimensões e eixos do Sinaes:

EIXOS		AVALIADORES		
		DISCENTES	DOCENTES	ADM
POLÍTICAS ACADÊMICAS	Avaliação do Curso / Informações e Políticas Institucionais	BEM AVALIADO	BEM AVALIADO	BEM AVALIADO
	Liberdade de Investigação e Produção do Conhecimento	BEM AVALIADO	BEM AVALIADO	BEM AVALIADO
	Desenvolvimento dos Cursos	BEM AVALIADO	BEM AVALIADO	BEM AVALIADO

INFRAESTRUTURA FÍSICA	Recursos Institucionais e Desenvolvimento dos Cursos / Eficiência nos Serviços Prestados	PRECISA MELHORAR	PRECISA MELHORAR	BEM AVALIADO
--------------------------	---	---------------------	---------------------	-----------------

Nota: Considera-se “Bem avaliado” os itens cuja soma dos percentuais de “Bom” e “Ótimo” seja superior à soma dos percentuais de “Fraco” e “Regular”, constantes No questionário de avaliação.

A tabela acima explicita uma média geral determinada em cada um dos eixos temáticos abordados na Primeira Avaliação da CPA. É importante frisar que foram aplicadas aos discentes 51 (cinquenta e uma) questões contendo teor diversificado sobre os dois eixos e quatro dimensões avaliadas neste ato. Para a comunidade docente também foram aplicadas 49 (cinquenta e uma) questões. Já para os técnico-administrativos, foram aplicadas 39 (trinta e nove) questões de diferentes teores. A vasta quantidade de questões dentro de cada eixo e dimensão foi trabalhada estrategicamente neste questionário objetivando possibilitar uma visão macro dos discentes, docentes e técnico administrativos sobre itens específicos e fundamentais para o processo de melhoria contínua da instituição.

Na visão dos discentes, docentes e técnico-administrativos, as 03 (três) vertentes do Eixo 03 foram bem avaliadas. Já o eixo 04 em sua única vertente de resposta, observou-se que por parte dos discentes e docentes alguns quesitos ainda necessitam de melhorias. Já por parte dos técnico-administrativos, nas questões que envolviam algo relacionado à infraestrutura, observou-se avaliações positivas.

A tabela abaixo mostra o índice de participação da comunidade acadêmica, docente e técnico-administrativos nessa primeira avaliação institucional, considerando-se as respostas dadas nos questionários disponibilizados pela CPA.

ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DISCENTE E DOCENTE NA AVALIAÇÃO 2019

CAMPUS	CURSO	AVALIADORES	TOTAL NO CURSO	QUANTIDADE DE RESPONDENTES	PERCENTUAL DE RESPONDENTES
PALMAS	ENG. AGRO.	DISCENTE	172	64	37,21%
		DOCENTE	25	21	84,00%
	DIREITO	DISCENTE	220	84	38,18%
		DOCENTE	24	11	45,83%
	SIST. INFO.	DISCENTE	107	22	20,56%
		DOCENTE	16	14	87,50%

	SER. SOC.	DISCENTE	121	50	41,32%
		DOCENTE	19	19	100%
DIANÓPOLIS	ADM	DISCENTE	104	67	64,42%
		DOCENTE	11	11	100%
	CIE. CONT.	DISCENTE	107	77	71,96%
		DOCENTE	09	09	100%
	DIREITO	DISCENTE	147	115	78,23%
		DOCENTE	16	15	93,75%
AUGUSTINÓPOLIS	CIE. CONT.	DISCENTE	145	107	73,79%
		DOCENTE	13	12	92,31%
	ENFERMA.	DISCENTE	144	109	75,69%
		DOCENTE	21	20	95,24%
	DIREITO	DISCENTE	163	65	39,88%
		DOCENTE	17	11	64,71%
ARAGUATINS	PEDAGOGIA	DISCENTE	112	81	72,32%
		DOCENTE	13	13	100%
	LETRAS	DISCENTE	110	72	65,45%
		DOCENTE	10	08	80,00%

**ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO NA
AVALIAÇÃO 2019**

CAMPUS	TOTAL GERAL	TOTAL DE RESPONDENTES	PERCENTUAL DE RESPONDENTES
PALMAS	319	113	35,42%
DIANÓPOLIS	19	19	100%
AUGUSTINÓPOLIS	17	16	94,12%
ARAGUATINS	14	13	92,86%

**SÍNTESE GERAL DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
NA PRIMEIRA AVALIAÇÃO INTERNA DA CPA / UNITINS**

DOCENTES TOTAL		
TOTAL DE DOCENTES DA UNITINS	TOTAL DE DOCENTES QUE RESPONDERAM À AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	PERCENTUAL DE DOCENTES QUE RESPONDERAM À AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
194	167	86,08%

DISCENTES TOTAL		
TOTAL DE DISCENTES DA UNITINS (EXCLUÍDO INGRESSANTES 2019/2)	TOTAL DE DISCENTES QUE RESPONDERAM À AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	PERCENTUAL DE DISCENTES QUE RESPONDERAM À AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
1.652	916	55,45%

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS TOTAL		
TOTAL DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA UNITINS	TOTAL DE TÉCNICO QUE RESPONDERAM À AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	PERCENTUAL DE TÉCNICO QUE RESPONDERAM À AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
366	161	50,47%

Considerando que a Unitins é uma instituição multicâmpus e que, em função dessa especificidade, há elementos que dificultam a participação integral dos agentes dentro do processo avaliativo, os percentuais de adesão descritos acima são considerados satisfatórios pela CPA. Observa-se que para nenhum dos agentes envolvidos no processo, tivemos percentuais de resposta inferiores à 50% o que nos evidencia a vontade de toda a comunidade institucional em participar deste momento democrático e de crescimento da UNITINS.

Em anexo à este relatório, segue documento contendo a tabulação gráfica de todas as questões trabalhadas na Primeira Avaliação da CPA para os docentes, discentes e técnico-administrativos.

6. Ações com base na análise

Com base na análise dos dados compilados da Primeira Avaliação Institucional da Unitins 2019, as seguintes ações foram propostas pela CPA, Coordenações dos 12 cursos da IES, Reitoria e Pró-Reitorias, Diretores e Coordenadores de Setor. As ações foram correlacionadas às suas respectivas fragilidades diagnosticadas nas respostas de toda a comunidade acadêmica e serão implementadas ao longo do ano de 2020. Estas ações estão sendo previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição. Tanto as questões elencadas na Primeira Avaliação Interna da Unitins quanto as ações estratégicas que objetivam superar

pontos fracos foram relacionadas às ações e estratégias contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI de forma que se possa fortalecer os objetivos institucionais através do diagnóstico e percepção dos colaboradores desta IES.

A seguir seguem as principais fragilidades detectadas na Primeira Avaliação Institucional da Unitins separada por campus. O parâmetro adotado para o diagnóstico de fragilidades consistiu nas respostas em que mais de 20% dos respondentes emitiram parecer insatisfatório/baixo/regular/incipiente ou que as respostas satisfatórias/boas/ótimas/excelentes estiveram abaixo de 60%.

CAMPUS PALMAS	
PRINCIPAIS FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	
RESPOSTAS DOS DISCENTES	<p>Baixo nível de conhecimento acerca do Projeto Político Pedagógico – PPP de alguns cursos. Baixa percepção acerca da formação profissional voltada para o mercado de trabalho pertinente a alguns cursos. Baixa percepção acerca da articulação das atividades docentes com os propósitos e objetivos de alguns cursos. Baixa percepção acerca das atividades como seminários, palestras, semanas de estudo, congressos, oficinas e outras atividades realizadas por alguns cursos. Baixa percepção acerca das atividades práticas (visitas técnicas; atividades em laboratórios), proporcionadas por alguns cursos. Baixa percepção acerca do estágio curricular de alguns cursos. Baixa percepção acerca dos conteúdos (ementário) das disciplinas ofertadas por alguns cursos. Baixa percepção acerca dos programas de pesquisa (iniciação científica e/ou prática de investigação) realizados pela instituição. Poucas informações sobre as decisões do Comitê, conselhos e das câmaras da instituição – informações sobre Comitê de Ética e Comitê Técnico Científico. Poucas informações sobre as decisões do comitê, conselhos e das câmaras da instituição – informações sobre a câmara de graduação e câmara de extensão universitária. Poucas informações sobre as decisões do comitê, conselhos e das câmaras da instituição – informações sobre a câmara de pesquisa e pós-graduação. Poucas informações sobre as decisões do comitê, conselhos e das câmaras da instituição – informações sobre o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e o Conselho Universitário – CONSUNI / classificação baixa sobre a qualidade da biblioteca (acervo). Classificação baixa sobre a qualidade da biblioteca (funcionamento e atendimento). Classificação baixa sobre o estacionamento para veículos (iluminação; limpeza e segurança). Classificação baixa sobre os laboratórios de informática (quantidade e qualidade dos equipamentos). Classificação baixa sobre os laboratórios específicos de alguns cursos; (quantidade e qualidade dos equipamentos). Classifique baixa sobre os recursos didáticos utilizados nas salas. Classifique baixa sobre as salas de aula (iluminação, acústica, limpeza, imobiliário). Classifique baixa sobre o câmpus (iluminação, limpeza e segurança). Classificação baixa sobre as diferentes atividades acadêmicas (conferencias; palestras; congressos; seminários; encontros dentre outros) oferecidas pela Unitins. Pouca informação sobre a CPA, ouvidoria e vestibular / pouca informação sobre as revistas científicas oferecidas pela instituição e disponíveis para publicação.</p>

RESPOSTAS DOS DOCENTES	PRINCIPAIS FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS
	<p>Baixo conhecimento quanto ao regimento geral da instituição. Poucas informações sobre as decisões do CONSEPE e CONSUNI. Serviço audiovisual e biblioteca parcialmente eficiente. Desconhecimento sobre as articulações dos cursos de pós-graduação com as questões sociais locais e regionais. Baixa articulação entre a graduação e pós-graduação. A graduação a pesquisa e a extensão. A pós-graduação e extensão. A pós-graduação e a pesquisa. Baixo incentivo à pesquisa. Baixa satisfação com relação ao acervo da biblioteca e equipamentos tecnológicos como computador, data show e scanner. Raramente participam de projetos de inclusão social.</p>
RESPOSTAS DOS TÉCNICO- ADMINISTRATIVOS	PRINCIPAIS FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS
	<p>A biblioteca é pouco eficiente. Não são informados sobre decisões dos conselhos e câmaras da instituição. Desconhecem a articulação dos cursos de graduação e pós-graduação e dos projetos de pesquisa e extensão com as questões sociais locais e regionais. Não percebem investimentos em programas de inclusão social. Não participam de projetos de inclusão social.</p>

CAMPUS DIANÓPOLIS

RESPOSTAS DOS DISCENTES	PRINCIPAIS FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS
	<p>Avaliação regular sobre as aulas. Atividades ministradas pelos professores de alguns cursos. Avaliação regular sobre o domínio do conteúdo e esclarecimento de dúvida por parte dos professores. Baixo nível de conhecimento acerca do projeto político pedagógico – PPC de alguns cursos. Baixa percepção acerca da articulação das atividades docentes com os propósitos e objetivos de alguns cursos. Baixa percepção acerca das atividades como seminários, palestras, semanas de estudo, congressos, oficinas e outras atividades realizadas por alguns cursos. Baixa percepção acerca das atividades práticas (visitas técnicas; atividades em laboratórios), proporcionadas por alguns cursos. Baixa percepção acerca do estágio curricular de alguns cursos. Baixa percepção acerca dos programas de pesquisa (iniciação científica e/ou prática de investigação) realizados pela instituição. Pouco convívio com diferentes grupos sociais, intelectuais e étnico-raciais. Poucas informações sobre as decisões do comitê, conselhos e das câmaras da instituição – informações sobre Comitê de Ética e Comitê Técnico Científico. Poucas informações sobre as decisões do comitê, conselhos e das câmaras da instituição – informações sobre a câmara de graduação e câmara de extensão universitária. Poucas informações sobre as decisões do comitê, conselhos e das câmaras da instituição – informações sobre a câmara de pesquisa e pós-graduação. Poucas informações sobre as decisões do comitê, conselhos e das câmaras da instituição – informações sobre o conselho de ensino, pesquisa e extensão – CONSEPE e o conselho universitário – CONSUNI. Não discutem ou discutem pouco com os amigos sobre o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Classificação baixa sobre a biblioteca (acervo). Classificação baixa sobre a biblioteca (funcionamento e atendimento). Classificação baixa sobre o estacionamento para veículos (iluminação; limpeza e segurança). Classificação baixa sobre os laboratórios de informática (quantidade e qualidade dos equipamentos). Classificação baixa sobre os laboratórios específicos do seu curso (quantidade e qualidade dos equipamentos). Classificação baixa sobre os recursos didáticos utilizados nas salas. Classificação baixa sobre as salas de aula (iluminação, acústica, limpeza, imobiliário). Classificação baixa sobre o câmpus (iluminação, limpeza e segurança). Classificação baixa sobre as</p>

	diferentes atividades acadêmicas (conferências; palestras; congressos; seminários; encontros dentre outros) oferecidas pela Unitins. Pouca informação sobre a CPA, ouvidoria e vestibular. Pouca informação sobre as revistas científicas oferecidas pela instituição e disponíveis para publicação.
RESPOSTAS DOS DOCENTES	PRINCIPAIS FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS
	Poucas informações sobre as decisões do CONSEPE e CONSUNI. Áudio-visual e biblioteca parcialmente eficiente. Baixa articulação entre cursos de pós-graduação e as questões sociais locais e regionais. Graduação e pós-graduação. Pós-graduação e extensão. Pós-graduação e pesquisa. Baixa satisfação com relação ao acervo da biblioteca e atualização de materiais – livros; teses; periódicos e recursos eletrônicos nas áreas de cada curso. Equipamentos tecnológicos como computador; DataShow; scanner. Política acadêmica pouco eficiente com relação à participação dos alunos em eventos científicos internos e produção discente.
RESPOSTAS DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	PRINCIPAIS FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS
	Serviço audiovisual e biblioteca parcialmente eficiente. Não são informados sobre decisões dos conselhos e câmaras da instituição. Desconhecimento sobre a articulação dos cursos de graduação e pós-graduação e dos projetos de pesquisa e extensão com as questões sociais locais e regionais.

CAMPUS AUGUSTINÓPOLIS

	PRINCIPAIS FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS
RESPOSTAS DOS DISCENTES	Avaliação regular sobre as aulas/atividades ministradas pelos professores de alguns cursos. Avaliação regular sobre o contato com os docentes de alguns cursos. Avaliação regular sobre o domínio do conteúdo e esclarecimento de dúvida por parte dos professores de alguns cursos. Avaliação regular sobre o relacionamento e atendimento da coordenação de alguns cursos. Baixo nível de conhecimento acerca do Projeto Político Pedagógico – PPC de alguns cursos. Baixa percepção acerca da aquisição de conhecimentos dentro de alguns cursos que lhes permitam compreender melhor o mundo em que vivem. Baixa percepção acerca da formação profissional voltada para o mercado de trabalho pertinente à alguns cursos. Baixa percepção acerca da articulação das atividades docentes com os propósitos e objetivos de alguns cursos. Baixa percepção acerca das atividades como seminários, palestras, semanas de estudo, congressos, oficinas e outras realizadas por alguns cursos. Baixa percepção acerca das atividades práticas (visitas técnicas; atividades em laboratórios), proporcionadas por alguns cursos. Baixa percepção acerca do estágio curricular de alguns cursos. Baixa percepção acerca dos conteúdos (ementário) das disciplinas ofertadas em alguns cursos. Baixa percepção acerca dos programas de pesquisa (iniciação científica e/ou prática de investigação) realizados pela instituição. Poucas informações sobre as decisões do comitê, conselhos e das câmaras da instituição – informações sobre comitê de ética e comitê técnico científico. Poucas informações sobre as decisões do comitê, conselhos e das câmaras da instituição – informações sobre a câmara de graduação e câmara de extensão universitária. Poucas informações sobre as decisões do comitê, conselhos e das câmaras da instituição – informações sobre a câmara de pesquisa e pós-graduação. Poucas informações sobre as decisões do comitê, conselhos e das câmaras da instituição – informações sobre o conselho de ensino, pesquisa e

	<p>extensão – CONSEPE e o conselho universitário – CONSUNI. Não discute ou discute pouco com os amigos sobre o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Baixo interesse sobre as perspectivas da universidade. Classificação baixa sobre a biblioteca (acervo). Classificação baixa sobre a biblioteca (funcionamento e atendimento). Classificação baixa sobre o estacionamento para veículos (iluminação; limpeza e segurança). Classificação baixa sobre os laboratórios de informática (quantidade e qualidade dos equipamentos). Classificação baixa sobre os laboratórios específicos do seu curso (quantidade e qualidade dos equipamentos). Classificação baixa sobre os recursos didáticos utilizados nas salas. Classificação baixa sobre as salas de aula (iluminação, acústica, limpeza, imobiliário). Classificação baixa sobre o câmpus (iluminação, limpeza e segurança). Classificação baixa sobre as diferentes atividades acadêmicas (conferências; palestras; congressos; seminários; encontros dentre outros) oferecidas pela Unitins. Pouca informação sobre a CPA, ouvidoria e vestibular. Pouca informação sobre as revistas científicas oferecidas pela instituição e disponíveis para publicação.</p>
<p>RESPOSTAS DOS DOCENTES</p>	<p>PRINCIPAIS FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS</p>
	<p>Avaliação regular para a avaliação da Unitins sob o ponto de vista acadêmico no que tange ao suporte para o desenvolvimento da docência. Áudio visual e biblioteca parcialmente eficiente. Secretaria acadêmica parcialmente eficiente. Baixa articulação entre cursos de pós-graduação e as questões sociais locais e regionais. Graduação e pós-graduação; pós-graduação e extensão; pós-graduação e pesquisa. Incentivo à pesquisa e extensão. Baixa satisfação com relação ao acervo da biblioteca. Atualização de materiais – livros; teses; periódicos e recursos eletrônicos nas áreas de cada curso. Equipamentos tecnológicos como computador; DataShow; scanner.</p>
<p>RESPOSTAS DOS TÉCNICO ADMINISTRATIVOS</p>	<p>PRINCIPAIS FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS</p>
	<p>Serviço audiovisual parcialmente eficiente. Não são informados sobre decisões dos conselhos e câmaras da instituição. Avaliação regular da Unitins do ponto de vista acadêmico (condição de ensino e aprendizagem). Desconhecimento sobre a articulação dos cursos de graduação e pós-graduação e dos projetos de pesquisa e extensão com as questões sociais locais e regionais. Não participam de projetos de inclusão social.</p>

CÂMPUS ARAGUATINS

<p>RESPOSTAS DOS DISCENTES</p>	<p>PRINCIPAIS FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS</p>
	<p>Avaliação regular sobre o relacionamento e atendimento da coordenação de alguns cursos. Baixo nível de conhecimento acerca do projeto político pedagógico – PPC de alguns cursos. Baixa percepção acerca da aquisição de conhecimentos dentro de alguns cursos que lhes permitam compreender melhor o mundo em que vivem. Baixa percepção acerca da formação profissional voltada para o mercado de trabalho pertinente à alguns cursos. Baixa percepção acerca da articulação das atividades docentes com os propósitos e objetivos de alguns cursos. Baixa percepção acerca das atividades como seminários, palestras, semanas de estudo, congressos, oficinas e outras realizadas por alguns cursos. Baixa percepção acerca das atividades práticas (visitas técnicas; atividades em laboratórios), proporcionadas por alguns cursos. Baixa percepção acerca do estágio curricular de alguns cursos. Baixa percepção acerca dos conteúdos (ementário) das disciplinas ofertadas por alguns cursos. Baixa percepção</p>

	<p>acerca dos programas de pesquisa (iniciação científica e/ou prática de investigação) realizados pela instituição. Poucas informações sobre as decisões do comitê, conselhos e das câmaras da instituição – informações sobre comitê de ética e comitê técnico científico. Poucas informações sobre as decisões do comitê, conselhos e das câmaras da instituição – informações sobre a câmara de graduação e câmara de extensão universitária. Poucas informações sobre as decisões do comitê, conselhos e das câmaras da instituição – informações sobre a câmara de pesquisa e pós-graduação / poucas informações sobre as decisões do comitê, conselhos e das câmaras da instituição – informações sobre o conselho de ensino, pesquisa e extensão – CONSEPE e o conselho universitário – CONSUNI. Baixo interesse sobre as perspectivas da universidade. Classificação baixa sobre a biblioteca (acervo). Classificação baixa sobre a biblioteca (funcionamento e atendimento). Classificação baixa sobre o estacionamento para veículos (iluminação; limpeza e segurança). Classificação baixa sobre os laboratórios de informática (quantidade e qualidade dos equipamentos). Classificação baixa sobre os laboratórios específicos do seu curso (quantidade e qualidade dos equipamentos). Classificação baixa sobre os recursos didáticos utilizados nas salas. Classificação baixa sobre as salas de aula (iluminação, acústica, limpeza, mobiliário). Classificação baixa sobre o câmpus (iluminação, limpeza e segurança). Classificação baixa sobre as diferentes atividades acadêmicas (conferências; palestras; congressos; seminários; encontros dentre outros) oferecidas pela Unitins. Pouca informação sobre a CPA, ouvidoria e vestibular. Pouca informação sobre as revistas científicas oferecidas pela Instituição e Disponíveis para publicação;</p>
<p>RESPOSTAS DOS DOCENTES</p>	<p>PRINCIPAIS FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS</p>
	<p>Não são informados sobre as decisões das câmaras de pós-graduação, CONSEPE e CONSUNI. Audiovisual e biblioteca parcialmente eficiente. Baixa articulação entre cursos de pós-graduação e as questões sociais locais e regionais. Graduação e pós-graduação. Graduação e pesquisa. Pós-graduação e pesquisa. Pós-graduação e extensão. Incentivo à pesquisa. Baixa satisfação com relação ao acervo da biblioteca. Atualização de materiais – livros; teses; periódicos e recursos eletrônicos nas áreas de cada curso. Equipamentos tecnológicos como computador; datashow; scanner. 20% dos docentes disseram não participar de atividades de desenvolvimento docente oferecidas pela Unitins. Política acadêmica pouco eficiente com relação à participação dos alunos em eventos científicos internos e produção discente. Ações de incentivo para publicações científicas; didático-pedagógicas; tecnológicas; artísticas e culturais. Bolsa de pesquisa e iniciação científica dentre outros.</p>
<p>RESPOSTAS DOS TÉCNICO- ADMINISTRATIVOS</p>	<p>PRINCIPAIS FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS</p>
	<p>Serviços acadêmicos com elevado voto de parcialmente eficientes: audiovisual, biblioteca, coordenação de curso, secretaria acadêmica e suporte de informática. Baixo grau de conhecimento sobre plano de desenvolvimento institucional e regimento geral. Desconhecimento sobre a articulação dos cursos de graduação e pós-graduação e dos projetos de pesquisa e extensão com as questões sociais locais e regionais. Não participam de projetos de inclusão social. Desconhecimento sobre a articulação entre graduação e pós-graduação; graduação e extensão; graduação e pesquisa; pós-graduação e extensão; pós-graduação e pesquisa. Incentivo a pesquisa e extensão. As atividades que realizam estão parcialmente de acordo com o cargo que ocupam. Não participam de projetos de inclusão social</p>

6.1 APONTAMENTOS, INSTRUÇÕES E AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA CORREÇÃO DAS PRINCIPAIS FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS NA PRIMEIRA AVALIAÇÃO INTERNA DA UNITINS - 2019

PRINCIPAIS FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS NA PRIMEIRA AVALIAÇÃO INTERNA DA CPA/UNITINS	APONTAMENTOS, INSTRUÇÕES E AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA CORREÇÃO DAS FRAGILIDADES
<p>AVALIAÇÃO REGULAR SOBRE AS AULAS/ATIVIDADES MINISTRADAS PELOS PROFESSORES DOS CURSOS DA INSTITUIÇÃO.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A IES buscará promover a contratação de novos professores sempre que houver necessidade buscando prever nos processos seletivos a qualificação docente em Metodologias Ativas de Aprendizagem; 2. A implantação da biblioteca digital contribuirá para que os docentes tenham melhores condições para dinamizar o fazer pedagógico; 3. A IES buscará promover melhorias da infraestrutura de laboratórios; 4. A IES já tem implantado e em funcionamento o programa de monitoria remunerada. Há a perspectiva de que as bolsas destinadas a este programa sejam incrementadas nos próximos semestres; 5. Na Semana de Planejamento realizada no início de cada semestre, os docentes recebem treinamentos visando à melhoria das metodologias trabalhadas em sala de aula além de conhecer e adotar diferentes ferramentas para melhoria de suas aulas. As ações desenvolvidas durante a semana serão intensificadas nos próximos semestres; 6. Os NDEs de cursos têm feito uso experimental de metodologias ativas, ágeis e imersivas; 7. Os cursos tem promovido o acompanhamento pedagógico, a formação e disponibilizado uma série de oficinas pedagógicas. Essas oficinas têm o objetivo auxiliar os docentes quanto às metodologias possíveis de serem adotadas em sala de aula visando à dinamização dos encontros com os discentes; 8. Os cursos têm promovido aulas interativas, lançando mão da interdisciplinaridade; 9. Os cursos potencializarão o uso efetivo de metodologias ativas em sala de aula.
<p>AVALIAÇÃO REGULAR SOBRE O CONTATO ENTRE DISCENTES E DOCENTES DE CURSOS DA INSTITUIÇÃO.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização das coordenações para torná-las um ambiente agradável e acolhedor aos professores e alunos; 2. Realizar o planejamento semestral das atividades que serão desenvolvidas nas disciplinas, com o respectivo apoio pedagógico e logístico aos docentes, estreitando a interlocução das ações docentes em conjunto com os discentes; 3. Definir as disciplinas do semestre seguinte ao final de cada semestre, já iniciando um pré-planejamento; 4. Definir calendário das reuniões do Colegiado e NDE reforçando a participação do representante discente nestes momentos; 5. Definir calendário antecipadamente das bancas de TCC evitando possíveis transtornos com datas; 6. Ampliar o funcionamento da Coordenação de TCC para que o apoio aos docentes e discentes seja mais próximo; 7. Conversar, semanalmente, com os professores e representantes de turma sobre o andamento das aulas e ampliar apoio para as demandas em sala de aula; 8. Definição e maior divulgação do dia e local de atendimento ao discente fora da aula por cada professor.
<p>AVALIAÇÃO REGULAR SOBRE O DOMÍNIO DO CONTEÚDO E ESCLARECIMENTO DE DÚVIDA POR DOCENTES DA INSTITUIÇÃO.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. As coordenações têm buscado incentivar os docentes a participarem das capacitações pedagógicas promovidas pela instituição em cada curso (programações específicas dos cursos); 2. Em 2019 houve a inserção de novos docentes em todos os cursos da instituição por meio de processo seletivo simplificado validando, por meio do currículo, as competências e habilidades destes profissionais em suas áreas específicas; 3. Foi criada na estrutura da universidade a Coordenação de Formação Continuada com o objetivo de auxiliar e fomentar ações emergenciais e pontuais de acordo com a necessidade e realidade de cada um dos cursos;

	<ol style="list-style-type: none"> Os docentes têm sido estimulados e capacitados a utilizar o portal Educ@ e as diversas ferramentas disponíveis como o diretório "fórum" para o esclarecimento de dúvidas e/ou troca de informações com os discentes; A Unitins, a partir do semestre 2019/2 realizará a Avaliação Semestral Docente, ação que permitirá a Gestão Institucional e às coordenações de curso direcionar algumas atividades/práticas desenvolvidas pelos docentes.
<p>AVALIAÇÃO REGULAR SOBRE O RELACIONAMENTO E ATENDIMENTO AOS DISCENTES REALIZADOS PELAS COORDENAÇÕES DE CURSO DA INSTITUIÇÃO.</p>	<ol style="list-style-type: none"> Recentemente, a estrutura das coordenações de cursos passou por melhorias nas instalações que permitirão o atendimento individualizado aos acadêmicos; Elaboração de calendário com data e horários específicos de atendimento das coordenações aos discentes em cada curso da instituição.
<p>AVALIAÇÃO REGULAR ACERCA DA PERCEPÇÃO DE DISCENTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS DISCIPLINAS QUE SÃO OFERTADAS NOS CURSOS DA INSTITUIÇÃO NO QUE TANGE A "FORMAÇÃO E MERCADO".</p>	<ol style="list-style-type: none"> A IES e os Cursos estão promovendo revisão dos PPCs (perfil do egresso, habilidades e competências, unidades curriculares, atividades práticas, estágios etc.). Também estão incluindo a disciplina de Empreendedorismo e Inovação nas matrizes de todos os cursos; A IES está promovendo a atualização da Política de Acompanhamento dos Egressos de cada curso; A coordenação dos cursos tem buscado apresentar aos ingressantes a estrutura curricular de seus cursos evidenciando a importância das disciplinas previstas nos PPCs no que tange ao processo de formação e os mercados locais e regionais.
<p>BAIXO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE DISCENTES ACERCA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPC DE CURSO.</p>	<ol style="list-style-type: none"> Motivar os discentes a acessarem o site da IES e dentro da área de seu curso fazer o <i>download</i> do PPC; Apresentação e compartilhamento do PPC aos representantes de turma e CA, esclarecendo possíveis dúvidas; Apresentação e compartilhamento do PPC na semana de matrícula para que os estudantes conheçam a estrutura curricular e as ementas das disciplinas de seu curso; Ampliar a divulgação do PPC dos cursos na aula e/ou atividades promovidas para recepção aos calouros; Os docentes deverão apresentar o PPC de seu curso no mesmo momento em que realizam a apresentação de seu plano de aula; Os docentes deverão postar no Educ@ (dentro de sua disciplina) o PPC do seu curso; A coordenação disponibilizará cópia impressa do PPC na Biblioteca do campus e manterá uma cópia na coordenação de curso para que os discentes possam ter acesso ao instrumento sempre que necessário.
<p>BAIXO NÍVEL DE PERCEPÇÃO DE DISCENTES ACERCA DA AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS, DENTRO DE SEU CURSO, QUE LHE PERMITAM COMPREENDER MELHOR O MUNDO EM QUE VIVEM.</p>	<ol style="list-style-type: none"> Algumas coordenações têm promovido eventos Interdisciplinares de Atualização Profissional, visando ampliar a percepção dos estudantes quanto à realidade profissional concernente ao curso que está realizando; Consolidação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia C&T envolvendo todos os Câmpus e cursos da IES; Incentivo da IES na realização da Semana Acadêmica de todos os seus cursos, sendo esta pensada e construída pelos seus alunos, podendo contar integralmente com o apoio das Coordenações de Gestão da Unitins; A IES ampliará as possibilidades para que todos os cursos, independente do câmpus, possam participar da Feira Agrotecnológica do Estado do Tocantins – Agrotins.
<p>BAIXO NÍVEL DE PERCEPÇÃO DE DISCENTES ACERCA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL VOLTADA PARA O MERCADO DE TRABALHO PERTINENTE AO SEU CURSO.</p>	<ol style="list-style-type: none"> Ao longo dos períodos letivos, especialmente em datas comemorativas dos cursos, as coordenações irão promover palestras/seminários/roda de conversa/ciclo de debates com profissionais que atuam no mercado de trabalho visando ampliar a percepção mercadológica dos discentes dos cursos; Convidar, na semana de recepção aos calouros, profissionais que possam evidenciar aos discentes as várias possibilidades de sua inserção em seguimentos de mercado (sempre que possível, a coordenação privilegiará que este profissional seja egresso do curso); As coordenações em conjunto com os representantes de turma deverão criar meios para promover a motivação dos discentes na participação dos eventos promovidos pela IES e, sobretudo pelo seu curso; As coordenações deverão prever de forma clara em seu PPC (sobretudo nos campos de estágio) as correlações existentes entre a Matriz Curricular, os Aspectos Mercadológicos e o Perfil do Egresso.
<p>BAIXO NÍVEL DE PERCEPÇÃO DE DISCENTES ACERCA DA ARTICULAÇÃO DAS ATIVIDADES DOCENTES COM OS PROPÓSITOS E OBJETIVOS DE CURSO.</p>	<ol style="list-style-type: none"> As coordenações enfatizarão em suas ações e documentos os projetos de extensão e pesquisa realizados dentro dos cursos que busquem o alinhamento completo com o PPC evidenciando as atividades desenvolvidas pelos docentes e os objetivos e propósitos centrais de seu curso;

	<ol style="list-style-type: none"> 2. As coordenações auxiliarão os docentes, por meio da Coordenação de Formação Continuada, no desenvolvimento de métodos que favoreçam a construção de competências e habilidades cognitivas tornando mais fácil e prazeroso o processo de ensino/aprendizagem; 3. Na apresentação dos planos de ensino os docentes de cada curso deverão evidenciar aos discentes os objetivos de seu curso e as habilidades e competências que serão adquiridas pelo estudante no decurso da disciplina.
<p>BAIXO NÍVEL DE PERCEPÇÃO DE DISCENTES ACERCA DAS ATIVIDADES COMO SEMINÁRIOS, PALESTRAS, SEMANAS DE ESTUDO, CONGRESSOS, OFICINAS E OUTRAS REALIZADAS POR CURSO.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. As coordenações deverão potencializar a publicidade aos discentes no que tange o calendário de eventos da IES e de seu curso; 2. Manter impresso e fixado na coordenação de curso o calendário de eventos a serem realizados pela IES e pelo curso; 3. No início do semestre letivo a coordenação conversará com os representantes de CA solicitando apoio da equipe quanto à divulgação dos eventos do curso para a comunidade discente; 4. Nas reuniões de colegiado a coordenação deverá, sempre que necessário, compartilhar os diferentes eventos (internos e externos) com os docentes solicitando que eles repliquem as informações para os discentes; 5. Incluir os representantes do CA no planejamento e organização dos eventos promovidos pelo curso; 6. Potencialização da articulação existente entre Coordenação e ASCOM para divulgação dos eventos (internos e externos) que sejam específicos dos cursos, nos canais de informação da IES.
<p>BAIXO NÍVEL DE PERCEPÇÃO DE DISCENTES ACERCA DAS ATIVIDADES PRÁTICAS (VISITAS TÉCNICAS; ATIVIDADES EM LABORATÓRIOS), PROPORCIONADAS POR CURSO.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em laboratórios da IES foram trocadas cadeiras antigas por cadeiras novas. Há previsão de atualização das máquinas existentes em laboratórios; 2. A IES tem ainda buscado estruturar seus laboratórios práticos por meio da aquisição de ferramentas e instrumentos que possibilitam a execução de diferentes atividades nesses ambientes; 3. Com a revisão dos PPs as Atividades Práticas de cada curso ficarão mais detalhadas e evidentes; 4. A IES tem buscado ampliar suas áreas de influência na criação de novos convênios com instituições para a oferta de novos campos de estágio; 5. As coordenações têm incentivado os docentes dos cursos para a execução de diferentes atividades práticas; 6. A IES tem buscado meios de garantir logística para as atividades práticas que demandam locomoção; 7. Os cursos têm buscado promover visitas técnicas a instituições que se enquadram no seguimento dos cursos por ela ofertados; 8. As coordenações deverão solicitar a seus docentes que deixem em evidência nos PPCs a carga horária prática de cada disciplina e que esteja descrito, de forma clara e criteriosa, as metodologias que serão adotadas para tais atividades; 9. Na apresentação dos planos de ensino em sala de aula, as atividades práticas deverão ser discutidas com clareza junto à comunidade discente;
<p>BAIXO NÍVEL DE PERCEPÇÃO DE DISCENTES ACERCA DAS DIRETRIZES QUE DISCIPLINAM A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR DE CURSO.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os cursos da IES estão promovendo a revisão dos PPCs e trabalhando, sobretudo, nos diferentes contextos dos cursos no que tange ao perfil do egresso, habilidades e competências e unidades curriculares, atividades práticas, estágios dentre outros; 2. Há cursos da IES que estão revisando seus Regimentos de Estágio (obrigatório e não obrigatório) com objetivo de diagnosticar os procedimentos para tais práticas em prol da desburocratização dos processos; 3. A coordenação de curso deverá encaminhar a seus docentes no início do semestre letivo o Regimento de Estágio para que os docentes possam incluí-lo na página do curso dentro do Educ@, facilitando o acesso do discente ao documento; 4. O docente responsável pelo Estágio no curso deverá solicitar junto à coordenação um momento de interação com os discentes que estejam aptos a realizá-lo, a fim de esclarecer os procedimentos e ações inerentes a essa atividade; 5. Os cursos da IES têm buscado alternativas para melhorar a oferta e atividades de estágio. Em cursos o acompanhamento das atividades têm sido realizadas por docentes vinculados ao próprio curso, agilizando a divulgação, busca e formalização das vagas aos discentes; 6. As coordenações buscarão ao longo do primeiro semestre de 2020, diagnosticar na comunidade discente, onde se concentram as principais fragilidades no tocante às atividades de estágio;

	<ol style="list-style-type: none"> Os NDEs dos cursos têm buscado dar o suporte necessário aos coordenadores de estágio com objetivo de auxiliar/sugerir ações estratégicas que possam melhorar as atividades; As coordenações têm buscado promover a orientação das turmas iniciais de seu curso quanto às práticas de Estágio Obrigatório e não Obrigatório de forma que os discentes já tomem ciência desse processo no início do semestre letivo.
<p>BAIXO NÍVEL DE PERCEPÇÃO DE DISCENTES ACERCA DOS CONTEÚDOS (EMENTÁRIO) DAS DISCIPLINAS OFERTADAS NOS CURSOS.</p>	<ol style="list-style-type: none"> Os PPCs dos cursos de Graduação da IES estão sendo revisados e atualizados e, nesse processo, as ementas dos cursos estão sendo modificadas de acordo com as demandas docentes; As coordenações deverão promover a apresentação e compartilhamento do PPC aos representantes de turma e CA, esclarecendo possíveis dúvidas sobre as disciplinas que compõem o documento, bem como seu ementário; As coordenações deverão demandar de seus docentes que na apresentação do plano de aula de cada disciplina o ementário seja apresentado e discutido sistematicamente com os discentes; O PPC do curso contendo todas as disciplinas e ementário está disponível na página da <i>web</i> institucional dentro do diretório de cada curso;
<p>BAIXO NÍVEL DE PERCEPÇÃO DE DISCENTES ACERCA DOS PROGRAMAS DE PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA E/OU PRÁTICA DE INVESTIGAÇÃO) REALIZADOS PELA INSTITUIÇÃO.</p>	<ol style="list-style-type: none"> Entre os ciclos 2018-2019 e 2019-2020 houve um crescimento de cerca de 20% no total de projetos de IC&T (englobando todos os câmpus). Para conhecer detalhadamente a realidade da Iniciação Científica na IES e definir estratégias de aumento de sua eficiência, a IES está criando na Proesp o Labic, Laboratório de Análise de Dados da Iniciação Científica. A IES buscará promover oficinas que orientem quanto ao preenchimento dos formulários demandados para participação nos editais de Iniciação Científica.
<p>POUCAS INFORMAÇÕES AOS DISCENTES SOBRE AS DECISÕES DOS COMITÊS, CONSELHOS E DAS CÂMARAS DA INSTITUIÇÃO – QUESITO AVALIADO: INFORMAÇÕES SOBRE O COMITÊ DE ÉTICA E COMITÊ TÉCNICO CIENTÍFICO. INFORMAÇÕES SOBRE A CÂMARA DE GRADUAÇÃO E CÂMARA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. INFORMAÇÕES SOBRE A CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO. INFORMAÇÕES SOBRE O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE E O CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI.</p>	<ol style="list-style-type: none"> Em virtude da equipe reduzida para atender todas as demandas que a Ascom recebe diariamente dentro dos 12 (doze) cursos de graduação, 4 (quatro) Câmpus, 4 (quatro) Pró-Reitorias, Reitoria, projetos e imprensa, a Assessoria depara-se com algumas dificuldades em acompanhar presencialmente todas as reuniões de Conselhos, Comitês, Câmaras, bem como fazer-se presente em todos os eventos realizados na instituição. Diante disso, a forma encontrada pela Ascom para promover a divulgação do que é discutido, deliberado ou realizado na instituição é por meio do recebimento das informações pelos colaboradores responsáveis ou envolvidos no fato, Assim, a equipe poderá detalhar as informações e produzir matérias para o portal ou postagem em outra mídia social; O Site da IES está passando por algumas reformulações com o objetivo de conferir maior e melhor navegabilidade à nossa comunidade acadêmica no que tange ao acesso às diversas informações institucionais; As Pró-Reitorias da IES em conjunto com a ASCOM definirão as melhores alternativas para disponibilização das informações de suas ações nos canais de comunicação; Será ampliada aos discentes da instituição a divulgação de todos os editais nos canais de comunicação; A Gestão buscará meios de promover reuniões com os DCE/DA e CA com objetivo estreitar ainda mais os meios de comunicação entre os agentes da Unitins; As Pró-Reitorias divulgarão suas ações (e editais em aberto com seus respectivos objetivos) na Semana de recepção aos calouros.
<p>CLASSIFICAÇÃO BAIXA SOBRE A BIBLIOTECA NO QUESITO (ACERVO).</p>	<ol style="list-style-type: none"> A IES concluiu no segundo semestre de 2019 a implantação da biblioteca digital Pearson com mais de 8000 (oito mil) títulos distintos com livre acesso à comunidade acadêmica, inclusive com possibilidade de acesso <i>off-line</i>; As coordenações de curso com seus respectivos NDEs estão promovendo a atualização das bibliografias das disciplinas já incluindo as referências virtuais. Esse procedimento disciplinará o acesso pelos discentes facilitando a identificação de bibliografias vinculadas a cada disciplina.
<p>CLASSIFICAÇÃO BAIXA SOBRE A BIBLIOTECA NO QUESITO (FUNCIONAMENTO E ATENDIMENTO).</p>	<ol style="list-style-type: none"> A IES implantará e designará a função de supervisor de biblioteca em todos os seus câmpus, com capacitações para os colaboradores desse setor; Haverá a troca do sistema de automação de produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca; A IES promoverá cursos de atendimento ao público para os atendentes de Biblioteca; Implantação de um novo sistema de gerenciamento da biblioteca (acervo físico) facilitando as buscas textuais e agilizando os processos de entrega das bibliografias; Especificamente para o Câmpus de Augustinópolis, está previsto a mudança de prédio e com isso a ampliação do espaço da biblioteca;

<p>CLASSIFICAÇÃO BAIXA SOBRE O ESTACIONAMENTO PARA VEÍCULOS (ILUMINAÇÃO, LIMPEZA E SEGURANÇA).</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A IES já iniciou processos para a construção/renovação dos estacionamentos e o processo de terceirização para limpeza e segurança dos locais; 2. Nos câmpus em que a IES não possui sede própria, os espaços são compartilhados e por isso existe a complexidade da intervenção da Unitins. A IES tem buscado estreitar seu relacionamento com as prefeituras com objetivo de identificar as possibilidades de correção para essa fragilidade.
<p>CLASSIFICAÇÃO BAIXA SOBRE OS LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DE CURSOS - QUESITO AVALIADO: QUANTIDADE E QUALIDADE DOS EQUIPAMENTOS.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A IES está providenciando a abertura de processo para aquisição de ferramentas/instrumentos e componentes o com objetivo de melhoria/atualização dos equipamentos que hoje estão disponíveis; 2. A IES busca também a destinação de "emendas parlamentares" para aquisição de novos equipamentos; 3. A IES tem promovido a abertura de processo para registro de preços de equipamentos como mecanismo paralelo, visando a aquisição condicionada a destinação de "emendas parlamentares" e/ou recursos próprios; 4. Especificamente para o Câmpus de Dianópolis, há a previsão de mudança de local de funcionamento do Labin, o que implicará em melhorias no espaço e nos instrumentos utilizados.
<p>CLASSIFICAÇÃO BAIXA SOBRE OS RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS NAS SALAS PELOS CURSOS.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A IES ampliou o quantitativo de <i>datashow</i> para todos os câmpus. Foram disponibilizados 28 (vinte e oito) <i>datashow</i> para a comunidade acadêmica e tem-se buscado elevar ainda mais esse quantitativo; 2. Alguns cursos promoverão atividades que possibilitem aos docentes o processo de Formação Continuada através de Oficinas de Boas Práticas Docentes e Metodologias de Ensino; 3. A IES oferta à sua comunidade docente, na Semana de planejamento, palestras e minicursos que objetivem a capacitação contínua no que tange a Boas Práticas Docentes e Metodologias de Ensino;
<p>CLASSIFICAÇÃO BAIXA SOBRE AS SALAS DE AULA DOS CURSOS - QUESITOS AVALIADOS: (ILUMINAÇÃO, ACÚSTICA, LIMPEZA, IMOBILIÁRIO). CLASSIFICAÇÃO BAIXA SOBRE OS CÂMPUS INSTITUCIONAIS - QUESITOS AVALIADOS: (ILUMINAÇÃO, LIMPEZA E SEGURANÇA).</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A IES iniciou processo de terceirização para a limpeza dos câmpus (incluindo salas de aula) e tem buscado recursos que lhe possibilite adotar medidas de melhorias para tornar o ambiente da sala de aula dinâmico e agradável aos discentes e docentes; 2. Para os quesitos iluminação, limpeza e segurança dos câmpus da IES, a Unitins também já deu início aos processos de terceirização com objetivo de resolver essa fragilidade o mais rápido possível.
<p>CLASSIFICAÇÃO BAIXA POR DISCENTES SOBRE AS DIFERENTES ATIVIDADES ACADÊMICAS (CONFERÊNCIAS, PALESTRAS, CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, ENCONTROS DENTRE OUTROS) OFERECIDAS PELA UNITINS.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dentro dos Planejamentos de Curso, realizados semestralmente por cada um dos cursos ofertados pela IES, estão previstas ações ligadas às Atividades Acadêmicas de cada curso que estarão disponíveis aos discentes ao longo do semestre letivo; 2. Para a organização dos eventos (independente da modalidade) a IES recomenda que os discentes, sobretudo aqueles ligados aos CAs, possam participar dos processos de tomada de decisão, com objetivo de estreitar os laços entre Coordenação/NDE/Collegiado e Comunidade Discente motivando a participarem sempre que possível desses momentos; 3. Alguns cursos da IES estão promovendo novos meios de divulgação dos eventos internos e externos para dar ciência aos seus discentes sobre todos os detalhes pertinentes ao evento. 4. Com a finalização do processo de reestruturação do <i>site</i> da IES, a comunidade acadêmica acessará com maior navegabilidade e visibilidade sobre as diferentes ações que a Unitins tem realizado no que tange as Atividades Acadêmicas; 5. A Unitins buscará meios para promover a ampliação do calendário de eventos; 6. As coordenações de curso promoverão melhor direcionamento das informações para o Centro Acadêmico com objetivo de potencializar a divulgação sistêmica dessas informações à comunidade discente.
<p>POUCAS INFORMAÇÕES SOBRE A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. O Portal da instituição possui uma página destinada especificamente para a CPA (https://www.unitins.br/nportal/cpa), disponível com acesso fácil e rápido no menu "Institucional > CPA". Além disso, para reforçar o papel e importância da CPA, especialmente antecedendo o lançamento do questionário de avaliação, no primeiro semestre de 2019 a Ascom trabalhou com divulgação reforçada sobre a CPA, postando matérias e <i>web banner</i> no <i>site</i> e conteúdos digitais (vídeos, fotos e <i>cards</i>) nas redes sociais (<i>Facebook</i>, <i>Instagram</i> e <i>Twitter</i>), além da divulgação interna por meio de cartazes nos murais, <i>e-mails</i> institucionais. Também houve a produção de vídeos que foram enviados aos docentes e líderes de cada câmpus por <i>e-mail</i> e <i>WhatsApp</i>. Durante a avaliação a Ascom reforçou a divulgação para ampliar a participação efetiva

	<p>de discentes, docentes e técnico administrativos. O conteúdo da página da CPA pode ser ampliado e/ou alterado mediante solicitação do responsável pelo setor, bem como envio das informações a serem acrescentadas ou substituídas.</p> <p>2. A CPA possui uma página destinada às informações da Comissão no site institucional (<i>link</i> para acesso: https://www.unitins.br/nportal/cpa). No ano de 2019 foram realizadas pela CPA vídeos institucionais com objetivo de divulgar a 1ª Avaliação Institucional da Unitins. Esse vídeo foi direcionado a todos os câmpus e veiculado junto à comunidade acadêmica. Também foram confeccionados <i>folders</i> informativos sobre a CPA e peças publicitárias divulgadas via WhatsApp. No final do ano de 2019 a CPA disponibilizará em sua página no site institucional o RELATÓRIO DA 1ª AVALIAÇÃO INTERNA DA UNITINS demonstrando as respostas compiladas dos discentes, docentes e técnico administrativos bem como as ações propostas pelos cursos, setores e gestão de topo para sanar os gargalos diagnosticados. Para o ano de 2020, a CPA objetiva estreitar suas relações com a comunidade acadêmica por meio do e-mail institucional e plataforma Educ@, disponibilizando periodicamente informações diversas acerca da Comissão, objetivos e ações desenvolvidas, além das demais avaliações previstas para o 1º e 2º semestre de 2020. Serão confeccionados vídeos curtos demonstrando as principais ações institucionais implantadas com o objetivo de melhorar continuamente nossa IES. Com objetivo de estreitar também nossa comunicação com a Sociedade Civil Organizada, a CPA manterá o site institucional sempre atualizado com informações e relatórios que expressam de forma clara e objetiva nossas ações e os resultados de nossas avaliações.</p>
<p>POUCAS INFORMAÇÕES SOBRE A OUVIDORIA.</p>	<p>1. A Universidade Estadual do Tocantins obedece, irrestritamente, a legislação que disciplina a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011 “regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas”);</p> <p>2. O Portal da instituição possui uma página destinada especificamente às legislações (https://www.unitins.br/nPortal/portal/page/show/ouvidoria-da-unitins), no entanto, por determinação do Governo, o contato disponibilizado oficialmente no <i>site</i> redireciona para a Ouvidoria geral, vinculada à Controladoria Geral do Estado (CGE). Nesse sentido, há dificuldade de encontrar informações específicas sobre a Ouvidoria da Unitins, sendo necessária uma busca pelo nome "Ouvidoria da Unitins" para que a página seja localizada no <i>site</i>. Nessa página estão disponibilizadas informações importantes e todas as formas de contato com o setor. Sabendo da dificuldade do acesso à página e visando ampliar a divulgação dos contatos da Ouvidoria, a Ascom vem desde 2018 utilizando-se de cartazes nos murais de cada uma das unidades (Câmpus, CCA, unidades de Porto Nacional) com informações gerais de contato como <i>e-mail</i> e telefone. Podem-se fazer divulgações desses contatos e da página também por <i>e-mail</i> institucional para ampliar o alcance dessa informação.</p> <p>3. A Ouvidoria da IES, com o objetivo de sanar essa fragilidade também propõe algumas ações que serão estendidas a todos os câmpus e sede administrativa. a) Confeção de material informativo sobre o atendimento e contato da Ouvidoria Unitins; b) Melhoria na página da Unitins com link de fácil acesso direto à página do FalaBR; c) Solicitação de um computador/<i>notebook</i> para disponibilizar na sala da Ouvidoria Unitins/Sede, a fim de atender o usuário presencial no registro de sua(s) demanda(s); d) Após autorização da CGE iremos promover a divulgação do portal Federal do FalaBR para acesso mais dinâmico e completo aos usuários e chefia; e) Sempre que possível participar de visitas aos câmpus para acolhimento presencial de demandas e verificação da divulgação da Ouvidoria; f) Peça de divulgação visando atingir a sociedade civil e organizada com vídeo de curta duração (Seduc/TO); g) Cartão de visita com nome das ouvidoras e meios de contato; h) Disponibilização de telas de televisão nos câmpus e sede administrativa propagandas dos serviços prestados pela Unitins e divulgação da Ouvidoria.</p>
<p>POUCAS INFORMAÇÕES SOBRE AS REVISTAS CIENTÍFICAS OFERECIDAS PELA INSTITUIÇÃO E DISPONÍVEIS PARA PUBLICAÇÃO.</p>	<p>1. A Proex tem divulgado todas as informações pertinentes às revistas institucionais de forma ampla e constante por meio de produção e distribuição de <i>folders</i> elaborados em conjunto com a Ascom, e ainda, enviando <i>e-mails</i> com todas as edições das revistas para a comunidade acadêmica, inclusive conclamando para a publicação em nossos periódicos;</p> <p>2. A IES potencializará a disponibilização das matérias para chamadas públicas em seus diferentes canais de comunicação;</p> <p>3. A IES promoverá a apresentação e divulgação das Revistas Institucionais na semana de recepção aos calouros;</p>

	<p>4.Os Editores realizarão a divulgação das ações das revistas e chamadas para os coordenadores de TCC e Estágio, de forma que os trabalhos desenvolvidos possam caso adequados, serem publicados nas revistas.</p>
<p>POUCAS INFORMAÇÕES SOBRE A OFERTA DOS VESTIBULARES DA UNITINS.</p>	<p>1.O Portal da instituição possui uma página destinada especificamente ao vestibular (https://www.unitins.br/nportal/vestibular), disponível com acesso fácil e rápido no menu "Ensino > Vestibular". As informações gerais sobre o processo seletivo, como meio de ingresso à universidade, estão disponíveis nesta página. No menu lateral consta também o acesso aos editais anteriores e em andamento. Quanto aos vestibulares em andamento a Ascom mantém em destaque na página do portal matérias e/ou <i>web banner</i> específicos dos certames, com informações diretas sobre os processos seletivos. Além disso, durante o andamento do certame sempre há divulgação nas redes sociais lembrando sobre os prazos e novidades.</p> <p>2.Ampliar as visitas guiadas com alunos do ensino médio de escolas públicas e privadas durante o processo de abertura dos vestibulares;</p> <p>3.As diretorias dos Câmpus promoverão ações específicas de divulgação do vestibular em suas macrorregiões geográficas com o objetivo de dar publicidade máxima a toda sociedade civil organizada.</p>
<p>BAIXO GRAU DE CONHECIMENTO POR DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUANTO A DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS – QUESITO AVALIADO: PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI.</p>	<p>1.O PDI da UNITINS é divulgado no Portal Institucional da Unitins e pode ser visualizado por toda a comunidade acadêmica;</p> <p>2.Será disponibilizada uma cópia impressa do PDI na Direção de cada campus, sendo a mesma disponibilizada à comunidade acadêmica que se interessar pela leitura do documento.</p>
<p>BAIXO GRAU DE CONHECIMENTO POR DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUANTO AOS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS – QUESITO AVALIADO: REGIMENTO GERAL.</p>	<p>O Portal da instituição possui uma página destinada especificamente às legislações (https://www.unitins.br/nportal/portal/page/show/legislacao), disponível com acesso fácil e rápido no menu "Institucional > Legislação". A Ascom buscará divulgar tais informações por e-mail institucional reforçando que as legislações e documentos institucionais estão disponíveis nesse endereço eletrônico.</p>
<p>CLASSIFICAÇÃO BAIXA RELIZADA POR DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUANTO A EFICIÊNCIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AUDIOVISUAIS OFERECIDOS AOS ACADÊMICOS DA INSTITUIÇÃO.</p>	<p>1.A DTIC da Unitins realizará programas de capacitação aos docentes para que seja possível o entendimento geral sobre o uso e funcionalidades dos Recursos Audiovisuais facilitando o manejo das ferramentas disponíveis para o uso.</p> <p>2.A DTIC construirá e disponibilizará tutoriais que servirão como suportes interativos ao uso das ferramentas e instrumentos Audiovisuais;</p> <p>3.A IES implantará o Supervisor de TI em cada câmpus da instituição com o objetivo de potencializar os serviços prestados que demandam desse seguimento.</p>
<p>CLASSIFICAÇÃO BAIXA RELIZADA POR DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUANTO A EFICIÊNCIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PELA SECRETARIA ACADÊMICA DA UNITINS NOS CÂMPUS.</p>	<p>1.A IES tem buscado implantar medidas de melhoria continua no que tange os processos e fluxos de registro acadêmico e de atendimento ao discente, com o objetivo de maximizar a eficiência na prestação dos serviços realizados pela Secretaria Acadêmica da Universidade.</p> <p>2.A IES implantará o Supervisor de Secretaria Acadêmica em cada câmpus da instituição com o objetivo de potencializar a interlocução com a Secretaria Acadêmica Geral.</p>
<p>DESCONHECIMENTO DOS DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ACERCA DA ARTICULAÇÃO ENTRE OS CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA UNITINS COM AS QUESTÕES SOCIAIS, LOCAIS E REGIONAIS.</p>	<p>1.Os cursos da IES estão promovendo a revisão dos PPCs para inclusão das atividades de extensão nas unidades curriculares, prevendo de forma clara a articulação existente entre cada curso de graduação com as questões sociais, locais e regionais;</p> <p>2.A Proex está articulando junto aos cursos de graduação a acreditação da extensão em 10% das disciplinas curriculares de todos os cursos, dessa forma, no prazo de 2 (dois) anos terão disciplinas com atividades de extensão em suas cargas horárias, justamente para intervir nas questões sociais, locais e regionais.</p> <p>3.Ampliação dos cursos e eventos promovidos pela IES, contando sempre com a participação efetiva dos discentes, que envolvam e beneficiem à comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada.</p>
<p>DESCONHECIMENTO POR DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ACERCA DA ARTICULAÇÃO ENTRE OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA UNITINS COM AS QUESTÕES SOCIAIS, LOCAIS E REGIONAIS</p>	<p>1.Os formulários dos cursos de pós-graduação da Unitins preveem a explanação acerca da inserção regional da proposta, nos quais devem ser relatados os aspectos regionais (onde, tamanho, população, personalidade/identidade regional), trazer dados estatísticos relevantes; relatar o crescimento da cidade e da região na qual o curso será ministrado, evidenciar a interação do curso com a economia local, além de contextualizar a fundo a importância do curso ou programa de pós-graduação no contexto da IES, da cidade e região.</p> <p>2.O curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Educação, Sociedade e Violência, atualmente em andamento no Câmpus de Palmas, é ministrado dentro de uma concepção</p>

	<p>pedagógica centrada no aluno, possibilitando-o problematizar sua realidade, refletir e analisar contextos e propor intervenções aos problemas identificados em sua realidade de trabalho. Baseia-se em um processo de construção coletiva fundamentada por conteúdos teóricos que sedimentarão as práticas. Foram organizadas estratégias pedagógicas que têm promovido, durante as atividades presenciais, a discussão de problemas, reflexão sobre seus determinantes e a teorização necessária a partir de exposições de temas seguidos de debates, leitura de textos, exercícios sistematizados, dinâmica de grupo, projeção de vídeos e estudos de caso. As atividades práticas ou de campo foram conduzidos pelo docente/orientador que desenvolveu as atividades presenciais os quais poderão empregar no desenvolvimento das competências, estratégias de ensino-aprendizagem tais como: construção e processamento de situações problema; leituras individuais e em grupo; estudos dirigidos e elaboração de sínteses; seminários; dinâmica de grupo; pesquisas bibliográficas; filmes e vídeos e exposição dialogada.</p> <p>3. A IES potencializará a divulgação sistêmica dos cursos de pós-graduação aprovados, destacando as possibilidades das inserções locais e regionais nos programas.</p>
<p>DESCONHECIMENTO POR DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ACERCA DA ARTICULAÇÃO ENTRE OS PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO OFERECIDOS PELA UNITINS COM AS QUESTÕES SOCIAIS, LOCAIS E REGIONAIS.</p>	<p>1. Atualmente a Proexp orienta, monitora, acompanha e avalia 50 (cinquenta) projetos de extensão vigentes, todos voltados para a intervenção em questões e problemáticas sociais, locais e regionais da sociedade tocantinense;</p> <p>2. Ampliar a divulgação nos canais de comunicação acerca dos projetos desenvolvidos pelos cursos, detalhando os câmpus, docentes e discentes envolvidos em todas as etapas.</p>
<p>DESCONHECIMENTO POR DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ACERCA DA ARTICULAÇÃO ENTRE OS PROGRAMAS E PROJETOS DE PESQUISA OFERECIDOS PELA UNITINS COM AS QUESTÕES SOCIAIS, LOCAIS E REGIONAIS.</p>	<p>1. Existem atualmente 19 (dezenove) Grupos de Pesquisa certificados pela Propesp e todos tratam de questões sociais e/ou assuntos estratégicos para a região. Dentre os 73 (setenta e três) projetos de iniciação científica do ciclo atual, todos tratam de questões sociais e/ou assuntos estratégicos para o desenvolvimento da região. Dentre os 31 (trinta e um) projetos de pesquisa institucionalizados vigentes, 27 tratam de questões sociais e/ou assuntos estratégicos para a região;</p> <p>2. Ampliar a divulgação nos canais de comunicação acerca dos projetos desenvolvidos pelos cursos, detalhando os câmpus, docentes e discentes envolvidos em todas as etapas.</p>
<p>DESCONHECIMENTO POR DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ACERCA DA ARTICULAÇÃO ENTRE OS PROGRAMAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA UNITINS.</p>	<p>1. Foram realizadas reuniões e contatos telefônicos com coordenadores de curso de graduação e com docentes a fim de fomentar a elaboração de projetos de curso de pós-graduação <i>Lato Sensu</i>. No momento estão em fase de elaboração algumas propostas emanadas pelos cursos;</p> <p>2. Os programas de pós-graduação tem como viés o atendimento à demanda local (de onde o curso é oferecido) e contempla as diferentes possibilidades de inserção dos discentes de graduação da IES e de outras instituições, de forma que todos possam pleitear a participação no programa.</p>
<p>DESCONHECIMENTO POR DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ACERCA DA ARTICULAÇÃO ENTRE A GRADUAÇÃO E OS PROJETOS DE EXTENSÃO OFERECIDOS PELA UNITINS.</p>	<p>1. Os PPCs dos Cursos da IES estão em processo de revisão para inclusão das atividades de extensão nas unidades curriculares;</p> <p>2. A IES está promovendo o apoio da televisão e rádio institucionais em programas e projetos da graduação; realização de projetos em conjunto por meio da TV Educativa para disseminar o conhecimento científico na comunidade tocantinense;</p> <p>3. Elaboração e realização de projetos de capacitação para servidores públicos da rede estadual e municipal;</p> <p>4. Realização de cursos de idiomas (inglês, espanhol e libras) para o corpo docente, discente e técnico-administrativo da Unitins;</p> <p>5. Apoio e parceria em todas as atividades realizadas pela graduação, a exemplo da elaboração de projetos e certificação.</p>
<p>DESCONHECIMENTO POR DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ACERCA DA ARTICULAÇÃO ENTRE A GRADUAÇÃO E OS PROJETOS DE PESQUISA OFERECIDOS PELA UNITINS.</p>	<p>A Propesp mantém um programa contínuo de Iniciação Científica com oferta de bolsas para os estudantes de graduação da instituição e promove um evento anual para divulgação das pesquisas desenvolvidas pelos discentes e docentes orientadores, a Jornada de Iniciação Científica, que está em sua XXVI edição. A Propesp tem ampliado o número de projetos de IC em todos os Câmpus. Estão ativos 19 (dezenove) grupos de pesquisa que mantêm alunos dentre os seus membros. Para melhorar a interlocução com a graduação pretendemos desenvolver palestras temáticas sobre IC e Grupos de Pesquisa no ano de 2020.</p>
<p>DESCONHECIMENTO POR DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ACERCA DA ARTICULAÇÃO</p>	<p>1. Extensão e Pesquisa possuem 1 (um) projeto comum (projetos de pesquisa com atividades de extensão). Há a proposta de elevar estes números com a adoção de</p>

<p>ENTRE A PESQUISA E A EXTENSÃO OFERECIDAS PELA UNITINS.</p>	<p>algumas ações estratégicas. Reuniões periódicas entre as Diretorias de Pesquisa e Extensão serão realizadas para discutir as ações;</p> <p>2. A Proex e Propesp desenvolvem atividades em parceria, tais como: participação na organização e atividades na Agrotins; Colóquio Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão; atividades alusivas à Semana Nacional da Ciência e Tecnologia; Cine-Escola/Cine-Ciência, que consiste na junção de dois projetos institucionalizados de extensão e de pesquisa; apoio no desenvolvimento de projetos extensionistas propostos por equipe de professores da Propesp, bem como na certificação de ações relacionadas à pesquisa.</p>
<p>DESCONHECIMENTO POR DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ACERCA DA ARTICULAÇÃO ENTRE OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E OS PROJETOS DE EXTENSÃO OFERECIDOS PELA UNITINS.</p>	<p>1. No momento está em oferta o curso de Pós-Graduação em Educação, Sociedade e Violência, no qual os alunos foram orientados a participar e/ou estão envolvidos em diversas ações de extensão, como a participação na Semana de Direitos Humanos, parte das atividades da disciplina Educação, Violência e Políticas Públicas.</p> <p>2. A Proex tem buscado incentivar a participação dos alunos e docentes da pós-graduação em todos os eventos realizados pela Proex, bem como o fomento à publicação de artigos científicos nas revistas Humanidades & Inovação e Extensão.</p> <p>3. A articulação entre os câmpus e a pós-graduação tem ocorrido na forma de incentivo à elaboração de propostas de cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i>, os projetos estão sendo elaborados e, gradativamente encaminhados, à Diretoria de Pós-Graduação, com previsão de execução a partir de 2020. Os programas pedagógicos dos cursos irão prever as atividades e ações de extensão a serem desenvolvidos pelos alunos.</p>
<p>DESCONHECIMENTO POR DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ACERCA DA ARTICULAÇÃO ENTRE OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E OS PROJETOS DE PESQUISA OFERECIDOS PELA UNITINS</p>	<p>1. Atualmente há um curso de pós-graduação <i>lato-sensu</i> em andamento que possui vínculo com grupo de pesquisa certificado pela Propesp. O curso propôs a elaboração de artigos publicados na Revista Humanidades & Inovação, com coprodução e orientação dos professores do curso, na edição de Junho/2019. Foi proposta ainda a elaboração de capítulo de livro como requisito para conclusão do curso. O capítulo também terá coautoria dos professores do curso e tem previsão para publicação em Dezembro/2019.</p>
<p>CLASSIFICAÇÃO BAIXA POR DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ACERCA DOS PROGRAMAS DE INCENTIVO À EXTENSÃO REALIZADOS PELA UNITINS.</p>	<p>1. A Proex vem realizando um trabalho contínuo e intenso de apoio e orientação aos docentes e discentes no que tange à elaboração e execução dos projetos extensionistas.</p> <p>2. Criou o Pibiex para a distribuição e manutenção de bolsas, com o intuito de possibilitar a iniciação à extensão, bem como a permanência do aluno nos projetos de extensão. Além disso, a pró-reitoria tem promovido eventos e atividades interdisciplinares com incentivo à participação e integração do corpo discente e docente.</p>
<p>CLASSIFICAÇÃO BAIXA POR DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ACERCA DOS PROGRAMAS DE INCENTIVO À PESQUISA REALIZADOS PELA UNITINS.</p>	<p>1. A Propesp incentiva a pesquisa por meio do credenciamento de grupos de pesquisa, da institucionalização de projetos de pesquisas e da oferta anual de vagas para os programas de iniciação científica nas modalidades de PIBIC/PIBITI/PIVIC. Estamos buscando nos aproximar da Fapt para aumentar as oportunidades de pesquisa na Unitins, negociando novas modalidades de bolsa e de implementação de projetos.</p> <p>2. A Propesp viabilizou a participação de 01 (um) estudante de graduação, premiado na Jornada de Iniciação Científica de 2018 em um evento internacional, por meio da concessão de diárias e passagens, no ano de 2019 o mesmo prêmio foi concedido aos estudantes autores do primeiro, segundo e terceiro melhores trabalhos apresentados na Jornada de Iniciação Científica.</p> <p>3. A Propesp concedeu também diárias para a participação de 04 (quatro) professores em eventos no ano de 2019.</p>
<p>CLASSIFICAÇÃO BAIXA POR DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ACERCA DA DISPONIBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS COMO COMPUTADOR, TABLET, SCANNER E NOTEBOOK PELA BIBLIOTECA.</p>	<p>1. A IES já iniciou o processo de aquisição de computadores.</p>
<p>CLASSIFICAÇÃO BAIXA POR DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ACERCA DA CONTRIBUIÇÃO DA UNITINS PARA QUE NÃO HAJA EXCLUSÃO SOCIAL, INVESTINDO EM PROGRAMAS DE INCLUSÃO PARA SEUS COLABORADORES.</p>	<p>1. A IES tem promovido o apoio necessário aos seus técnicos e docentes para que possam participar de programas de formação tais como Mestrado e Doutorado. Novos convênios com outras academias serão buscados para fortalecimento dessa ação;</p> <p>2. O Jiuni faz parte dos eventos da Unitins e promove, de forma ampla e efetiva, a integração de toda a comunidade acadêmica.</p>
<p>CLASSIFICAÇÃO BAIXA POR DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ACERCA DO GRAU DE PARTICIPAÇÃO COTIDIANA DOS ALUNOS E</p>	<p>1. A IES ampliará a divulgação dos projetos de pesquisa e extensão institucionalizados e em pleno desenvolvimento que possuem caráter social e que, direta ou indiretamente, promovem a inclusão dentro de seus objetivos.</p>

<p>PROFESSORES DA UNITINS EM PROJETOS DE INCLUSÃO SOCIAL.</p>	
<p>CLASSIFICAÇÃO BAIXA POR DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ACERCA DO GRAU DE PREOCUPAÇÃO DA UNITINS COM A VALORIZAÇÃO HUMANA DE SEUS COLABORADORES.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1.A IES buscará promover cursos de capacitação e aperfeiçoamento de técnicas administrativas dentro das temáticas, Liderança e Trabalho em Equipe em todos os seus câmpus; 2.Em todos os câmpus da Unitins serão realizadas diferentes ações em comemoração ao dia do servidor e professor; 3.As diretorias de câmpus buscam apoiar a todos os servidores realizando, dentre outros, eventos comemorativos ligados às datas específicas e comemorativas de todos os cursos; 4.Implantação e consolidação das atividades do NAPE em todos os câmpus da IES, apoiando e auxiliando discentes, docentes e técnico administrativos; 5.A IES promoveu os ajustes necessários para adequação de seus servidores no que tange o gozo de férias.
<p>CLASSIFICAÇÃO BAIXA POR DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ACERCA DAS POLÍTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO QUANTO ÀS AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS DE EXTENSÃO IMPLANTADAS, CONSIDERANDO O APOIO À REALIZAÇÃO DE PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES LIGADAS AOS CURSOS.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Proex vem realizando um trabalho contínuo e intenso de apoio e orientação aos docentes e discentes no que tange à elaboração e execução dos projetos extensionistas. 2. Criou o Pibiex com a distribuição e manutenção de bolsas, com o intuito de possibilitar a iniciação à extensão, bem como a permanência do aluno nos projetos de extensão. Além disso, a pró-reitoria tem promovido eventos e atividades interdisciplinares com incentivo à participação e integração dos saberes multicâmpus, tais como o Colóquio de Ensino, Pesquisa e Extensão.
<p>CLASSIFICAÇÃO BAIXA POR DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ACERCA DAS POLÍTICAS ACADÊMICAS QUANTO ÀS AÇÕES DE INCENTIVO ÀS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS, DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS, TECNOLÓGICAS, ARTÍSTICAS E CULTURAIS. BOLSA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA E AUXÍLIO PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Proex tem realizado um trabalho permanente e direto com os alunos para a elaboração de artigos científicos a partir dos trabalhos de conclusão de cursos, bem como incentivado e orientado para publicações nas revistas Extensão e Humanidades & Inovação. 2. No que concerne às políticas artísticas e culturais, a Proex tem promovido atividades como Sarau Universitário, JIuni, ações alusivas a datas comemorativas e Mostra Fotográfica. Cumpre dizer que em todas as atividades da Proex são realizadas apresentações artístico-culturais. 3. A Proex vem potencializando a participação dos alunos e professores em eventos e congressos acadêmicos ao disponibilizar recursos logísticos e financeiros, a exemplo de transporte e diárias. 4. Nos projetos extensionistas a Proex tem desenvolvido o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão - Pibiex nos quatros câmpus, com a participação de 31 (trinta e um) alunos bolsistas.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório, discutido e aprovado em reunião ordinária da CPA, foi encaminhado à Reitoria da instituição para conhecimento e providências cabíveis.

Palmas - TO, 05 de dezembro de 2019.

MEMBROS DA CPA CAMPUS PALMAS – UNIDADE SEDE DA IES

INTEGRANTES	COMPOSIÇÃO NA CPA	ASSINATURA
Thiago Magalhães de Lázari	COORDENADOR	

Hosana da Silva Melo	REPRESENTANTE DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	
Tomaz Neto Veras Campos	REPRESENTANTE DOS DISCENTES	
Henrique Paiva Santos	REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	